



# AS INTERFACES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: DINÂMICA TERRITORIAL NO INTERIOR DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Antônia Laura Sousa Silveira - Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar-FACEP

Vitória Moraes Silva - Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar-FACEP

Maria Luciana Abrante - Professora do curso de Psicologia da FACEP, Especialista em Neuropsicologia pela Faculdade Dom Alberto

Marília Maria de Jesus Queiroz - Professora orientadora: professora do curso de Psicologia da FACEP, Mestrado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Contatos: [laura05silveira@gmail.com](mailto:laura05silveira@gmail.com); [vitoriamsilva708@gmail.com](mailto:vitoriamsilva708@gmail.com); [lucianaabrantepsi@gmail.com](mailto:lucianaabrantepsi@gmail.com); [mariliaqueiroz.psi@gmail.com](mailto:mariliaqueiroz.psi@gmail.com).

# AS INTERFACES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: DINÂMICA TERRITORIAL NO INTERIOR DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

## OBJETIVOS:

- Debater sobre a importância da valorização da cultura local na educação;
- Explorar o funcionamento das dinâmicas territoriais no interior do sertão nordestino, que estão diretamente relacionadas ao acesso à educação no campo.

# AS INTERFACES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: DINÂMICA TERRITORIAL NO INTERIOR DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

## JUSTIFICATIVA

A partir deste estudo busca ser possível identificar desafios específicos enfrentados por essas comunidades e propor estratégias e políticas educacionais que possam melhorar o acesso, a qualidade e a relevância da educação rural. Ao fazê-lo, espera-se contribuir para um debate mais amplo sobre a igualdade de oportunidades educacionais e o fortalecimento das áreas rurais, promovendo, assim, um futuro mais inclusivo e sustentável para todos.

# AS INTERFACES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: DINÂMICA TERRITORIAL NO INTERIOR DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

## INTRODUÇÃO

- A educação do campo representa um fenômeno da realidade brasileira (SOUZA, 2012);
- Construção coletiva proveniente de lutas sociais dos camponeses (BRANDÃO, 2021);

# AS INTERFACES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: DINÂMICA TERRITORIAL NO INTERIOR DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

## METODOLOGIA

- Pesquisa bibliográfica (MARCONI; LAKATOS, 2003);
- Abordagem quantitativa (RICHARDSON et. al., 2012);
- Análise descritiva (GIL, 2008).



# AS INTERFACES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: DINÂMICA TERRITORIAL NO INTERIOR DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Os trabalhadores rurais possuem maiores dificuldades de acesso à educação (SOUZA, 2012);
- A luta pela educação do campo manifesta uma histórica desigualdade educacional presente na sociedade (SANTOS, 2012);
- A construção do campo como lugar de atraso, socialmente construído, desfavorece e inferioriza o processo de ensino aprendizagem (SOUZA, 2012).

# AS INTERFACES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: DINÂMICA TERRITORIAL NO INTERIOR DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Na batalha contra as desigualdades educacionais e sociais, é possível perceber a existência da diversidade;
- Além da busca da educação como um direito social em condições de igualdade e inclusão.

# Referências

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Educação pública, educação alternativa, educação popular e educação do campo: algumas lembranças e divagações. **Educação & Sociedade**, v. 42, n. 1, p. 1-20, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 7<sup>a</sup> ed. São Paula: Atlas, 2012.

NUNES, Klívia de Cássia Silva; DOS SANTOS, Maria Cristina. Educação no Campo e a Pedagogia Histórico-Crítica: reflexões teórico-metodológicas sobre o processo educativo. **Revista Educação e Políticas em Debate**, v. 10, n. 2, p. 750–768, 2021.





# Referências

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed, 14. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUZA, Maria Antônia de. Educação do campo, desigualdades sociais e educacionais. **Educação & Sociedade**, v. 33, n. 120, p. 745-763, 2012.

SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. **Nas veredas por reconhecimento social: o papel da educação na desconstrução da inferioridade dos sujeitos do campo**. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Natal, RN, 2012.